

FACULDADE ESAMC UBERLÂNDIA

FORMULÁRIO DE EXTENSÃO

COORDENADOR DE EXTENSÃO: Prof. Vinícius Rezende

ORIENTADORES DO PROJETO: Prof. Guilherme Silva Graciano e Prof. Clayton Carili

DISCIPLINAS: Técnicas Retrospectivas (TurmaARQN10) e Técnicas Retrospectivas (TurmaARQN6)

EQUIPE:

Turmas ARQN6 e ARQN10 do semestre 2023-1

PROBLEMA¹:

Com o intuito de aproximar os alunos de necessidades reais da sociedade, a atividade de extensão das disciplinas de Técnicas Retrospectivas, das turmas ARQN6 e ARQN10, busca criar laços entre os alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo da ESAMC Uberlândia e o município de Estrela do Sul, local importante para a história da região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.

O município de Estrela do Sul decorre do processo de ocupação territorial no antigo Sertão da Farinha Podre (atual região do Triângulo Mineiro), iniciado no século XIX, pela exploração de garimpos aluvionares de diamantes. A história da antiga Vila da Bagagem, atual Estrela do Sul, confunde-se com a história da ocupação e urbanização da região do Triângulo Mineiro. Fatos importantes, como a descoberta do diamante Estrela do Sul pela escrava Rosa (um dos maiores diamantes do mundo e que hoje dá nome à cidade), e o fato de servir de morada para Dona Beja, importante figura histórica da região, no final de sua vida, dão relevância ao município na história do Triângulo Mineiro.

Estrela do Sul, por sua história e pelo conjunto arquitetônico do século XIX que ainda resiste no município, tem bastante potencial turístico e relevância patrimonial. Desta forma, busca-se trabalhar nas disciplinas de Técnicas Retrospectivas, com trabalhos ligados ao município e que contribuam, de alguma forma, com a comunidade e com a preservação do patrimônio de Estrela do Sul.

¹ Os problemas devem ter relação com os princípios norteadores da extensão no Brasil, quais sejam nos termos da Resolução n.º 07/2018/MEC: I- indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; II- interação dialógica com a sociedade; III- interdisciplinaridade; IV- a busca em prol do maior impacto e maior eficácia social das ações e V- a afirmação dos compromissos éticos e sociais do ensino superior.

OBJETIVOS DA EXTENSÃO²:

O desenvolvimento deste projeto de extensão visa uma maior integração dos alunos com a comunidade por meio da elaboração de trabalhos que irão atender ao município de Estrela do Sul. As duas turmas das disciplinas de Técnicas Retrospectivas (ARQN6 e ARQN10) irão abordar a preservação e valorização do patrimônio histórico de Estrela do Sul, por meio de projetos, pesquisas e trabalho de educação patrimonial.

AÇÕES EXTENSIONISTAS DESENVOLVIDAS³:

Trata-se de duas atividades, cada uma a ser desenvolvida com uma das turmas das disciplinas de Técnicas Retrospectivas, a turma ARQN6 e a turma ARQN10, do semestre 2023-1.

A turma ARQN6, do sexto período do curso de arquitetura e urbanismo, desenvolverá uma pesquisa e a proposta de um jogo pedagógico que possa ser utilizado nas escolas públicas do município de Estrela do Sul, como item ligado à educação patrimonial. O jogo terá o intuito de conscientizar os jovens sobre a importância da preservação do patrimônio material e imaterial do município, bem como, ajudar a contar a história de Estrela do Sul através de uma atividade lúdica. O jogo será desenvolvido a partir de pesquisa histórica e levantamento in loco através de visita técnica.

A turma ARQN10, do décimo período do curso de arquitetura e urbanismo, irá trabalhar com a valorização de um bem tombado, a Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, que data do século XIX. A atividade da turma ARQN10 é projetual, com o intuito de trabalhar com o entorno deste bem tombado, criando o projeto de uma praça que irá abordar os condicionantes que envolvem o entorno de um bem tombado e suas salvaguardas. Os projetos realizados partem de pesquisa histórica, visita técnica e estudo da legislação. Estes projetos não tem a pretensão de serem executados, são atividades de projeto que trabalham com o contexto do entorno de um bem tombado.

Os trabalhos e projetos fruto destas disciplinas serão apresentados a representantes do poder executivo municipal de Estrela do Sul, em cerimônia de apresentação a ser realizada na ESAMC Uberlândia.

² São objetivos genéricos da extensão na ESAMC:

- a) ajuda técnica ao próximo com foco no aprendizado;
- b) empatia dos estudantes com o desenvolvimento social e econômico da comunidade local;
- c) altruísmo dos discentes alicerçado no sentimento de servir e
- d) felicidade dos envolvidos com foco no autoconhecimento que permita o alcance do equilíbrio.

³ As ações extensionistas na ESAMC devem ser organizadas como:

- I- projetos de extensão, de natureza permanente, institucional e interdisciplinar entre cursos;
- II- cursos e oficinas de extensão oferecidos aos estudantes e à comunidade, por docentes e discentes da Faculdade;
- III- eventos de extensão, organizados de forma institucional e oferecidos aos estudantes e à comunidade;
- IV- prestação de serviços, por meio de atendimento técnico, prestado pelos estudantes à comunidade.

FACULDADE ESAMC UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE PROJETO DE EXTENSÃO

COORDENADOR DE EXTENSÃO: Prof. Vinícius Rezende

ORIENTADORES DO PROJETO: Prof. Guilherme Silva Graciano e Prof. Clayton Carili

DISCIPLINAS:

Técnicas Retrospectivas (Turma ARQN10) e Técnicas Retrospectivas (Turma ARQN6)

EQUIPE:

MEMBROS DISCENTES:

Turmas ARQN6 e ARQN10 do semestre 2023-1

MEMBROS DOCENTES: PROF. CLAYTON CARILI E PROF. GUILHERME SILVA GRACIANO

PROBLEMA¹: Com o intuito de aproximar os alunos de necessidades reais da sociedade, a atividade de extensão das disciplinas de Técnicas Retrospectivas, das turmas ARQN6 e ARQN10, buscou criar laços entre os alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo da ESAMC Uberlândia e o município de Estrela do Sul, local importante para a história da região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.

O município de Estrela do Sul decorre do processo de ocupação territorial no antigo Sertão da Farinha Podre (atual região do Triângulo Mineiro), iniciado no século XIX, pela exploração de garimpos aluvionares de diamantes. A história da antiga Vila da Bagagem, atual Estrela do Sul, confunde-se com a história da ocupação e urbanização da região do Triângulo Mineiro. Fatos importantes, como a descoberta do diamante Estrela do Sul pela escrava Rosa (um dos maiores diamantes do mundo e que hoje dá nome à cidade), e o fato de servir de morada para Dona Beja, importante figura histórica da região, no final de sua vida, dão relevância ao município na história do Triângulo Mineiro.

Estrela do Sul, por sua história e pelo conjunto arquitetônico do século XIX que ainda resiste no município, tem bastante potencial turístico e relevância patrimonial. Desta forma, buscou-se trabalhar nas disciplinas de Técnicas Retrospectivas com trabalhos ligados ao município e que contribuam, de alguma forma, com a comunidade e com a preservação do patrimônio de Estrela do Sul.

¹ Os problemas devem ter relação com os princípios norteadores da extensão no Brasil, quais sejam nos termos da Resolução n.º 07/2018/MEC: I- indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; II- interação dialógica com a sociedade; III- interdisciplinaridade; IV- a busca em prol do maior impacto e maior eficácia social das ações e V- a afirmação dos compromissos éticos e sociais do ensino superior.

OBJETIVOS DA EXTENSÃO²: O desenvolvimento deste projeto de extensão teve o objetivo de proporcionar uma maior integração dos alunos com a comunidade por meio da elaboração de trabalhos que irão atender ao município de Estrela do Sul. As duas turmas das disciplinas de Técnicas Retrospectivas (ARQN6 e ARQN10) abordaram a preservação e valorização do patrimônio histórico de Estrela do Sul, por meio de projetos, pesquisas e trabalho de educação patrimonial.

AÇÕES EXTENSIONISTAS DESENVOLVIDAS³: Trata-se de duas atividades, cada uma desenvolvida com uma das turmas das disciplinas de Técnicas Retrospectivas, a turma ARQN6 e a turma ARQN10, do semestre 2023-1.

A turma ARQN6, do sexto período do curso de arquitetura e urbanismo, desenvolveu uma pesquisa e a proposta de um jogo pedagógico para ser utilizado nas escolas públicas do município de Estrela do Sul, como item ligado à educação patrimonial. O jogo tem o intuito de conscientizar os jovens sobre a importância da preservação do patrimônio material e imaterial do município, bem como, ajudar a contar a história de Estrela do Sul através de uma atividade lúdica. O jogo foi desenvolvido a partir de pesquisa histórica e levantamento in loco através de visita técnica.

A turma ARQN10, do décimo período do curso de arquitetura e urbanismo, trabalhou com a valorização de um bem tombado, a Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, que data do século XIX. A atividade da turma ARQN10 é projetual, com o intuito de trabalhar com o entorno deste bem tombado, criando o projeto de uma praça que aborda os condicionantes que envolvem o entorno de um bem tombado e suas salvaguardas. Os projetos realizados partem de pesquisa histórica, visita técnica e estudo da legislação. Estes projetos não tem a pretensão de serem executados, são atividades de projeto que trabalham com o contexto do entorno de um bem tombado.

Os trabalhos e projetos fruto destas disciplinas foram apresentados a representantes do Poder Executivo Municipal de Estrela do Sul, em cerimônia de apresentação realizada na ESAMC Uberlândia do dia 07 de junho de 2023. Além disso, os alunos fizeram uma visita de campo ao município de Estrela do Sul no dia 15 de abril de 2023, como parte do processo de pesquisa e elaboração dos trabalhos desta extensão.

² São objetivos genéricos da extensão na ESAMC:

- a) ajuda técnica ao próximo com foco no aprendizado;
- b) empatia dos estudantes com o desenvolvimento social e econômico da comunidade local;
- c) altruísmo dos discentes alicerçado no sentimento de servir e
- d) felicidade dos envolvidos com foco no autoconhecimento que permita o alcance do equilíbrio.

³ As ações extensionistas na ESAMC devem ser organizadas como:

- I- projetos de extensão, de natureza permanente, institucional e interdisciplinar entre cursos;
- II- cursos e oficinas de extensão oferecidos aos estudantes e à comunidade, por docentes e discentes da Faculdade;
- III- eventos de extensão, organizados de forma institucional e oferecidos aos estudantes e à comunidade;
- IV- prestação de serviços, por meio de atendimento técnico, prestado pelos estudantes à comunidade.

RESULTADOS: A turma ARQN6, na disciplina de Técnicas Retrospectivas, sob orientação do Professor Clayton Carili, desenvolveu um jogo para ser utilizado nas escolas municipais de Estrela do Sul, com o intuito de trabalhar com a educação patrimonial no município.

A disciplina de Técnicas Retrospectivas, na turma ARQN10, sob orientação do Professor Guilherme Graciano, desenvolveu quatro propostas de projeto para o entorno da Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, com o intuito de trabalhar, neste exercício de projeto, com propostas para o entorno de bens tombados.

As duas turmas destas disciplinas fizeram visita técnica no município de Estrela do Sul, acompanhados pelos professores Clayton Carili e Guilherme Graciano, onde foram recebidos pela Prefeita Municipal, Dayse Galante, pelos secretários municipais de educação e de cultura e pelo pároco local. A visita técnica contou com um passeio pela cidade, visita a edifícios históricos, encenação da descoberta do diamante estrela do sul no Rio Bagagem, apresentação da fanfarra infantil e almoço de confraternização oferecido pela Prefeitura Municipal aos alunos e professores da ESAMC Uberlândia.

A seguir estão fotos das atividades desenvolvidas durante a execução do projeto de extensão e os trabalhos realizados:



Figura 1: Professores Clayton Carili e Guilherme Graciano, Prefeita Municipal de Estrela do Sul, Dayse Galante, Pároco de Estrela do Sul, Pe. William, secretários municipais e representantes da comunidade estrelasulense.



Figura 2: alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo da ESAMC Uberlândia, Prefeita Municipal de Estrela do Sul, Dayse Galante, e professores Clayton Carili e Guilherme Graciano, em frente ao Museu Municipal.



Figura 3: : alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo da ESAMC Uberlândia, Prefeita Municipal de Estrela do Sul, Dayse Galante, Pároco de Estrela do Sul, Pe. William e professores Clayton Carili e Guilherme Graciano, em frente à Igreja Matriz de Nossa Senhora Mãe dos Homens.



Figura 4: apresentação da Fanfarra Infantil de Estrela do Sul, feita especialmente para a visita dos alunos da ESAMC Uberlândia.



Figura 5: apresentação da Fanfarrinha Infantil de Estrela do Sul, feita especialmente para a visita dos alunos da ESAMC Uberlândia.



Figura 6: Professor Clayton Carili, Prefeita Dayse Galante e Professor Guilherme Graciano.



Figura 7: encenação da descoberta do diamante estrela do sul no Rio Bagagem, feita em função da visita dos alunos da ESAMC Uberlândia.



Figura 8: encenação da descoberta do diamante estrela do sul no Rio Bagagem, feita em função da visita dos alunos da ESAMC Uberlândia.



Figura 9: encenação da descoberta do diamante estrela do sul no Rio Bagagem, feita em função da visita dos alunos da ESAMC Uberlândia. Jovem caracterizada como a escrava Rosa, responsável por descobrir o diamante estrela do sul.



Figura 10: encenação da descoberta do diamante estrela do sul no Rio Bagagem, feita em função da visita dos alunos da ESAMC Uberlândia.



Figura 11: encenação da descoberta do diamante estrela do sul no Rio Bagagem, feita em função da visita dos alunos da ESAMC Uberlândia.



Figura 12: visita a uma casa de arquitetura colonial - casa pertencente a descendentes de Dona Beja.



Figura 13: visita a uma casa de arquitetura colonial - casa pertencente a descendentes de Dona Beja.



Figura 14: apresentação da Fanfarra Infantil de Estrela do Sul.



Figura 15: visita ao largo da Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito - explicação do pároco Pe. William e do Guia Matheus Fernando.

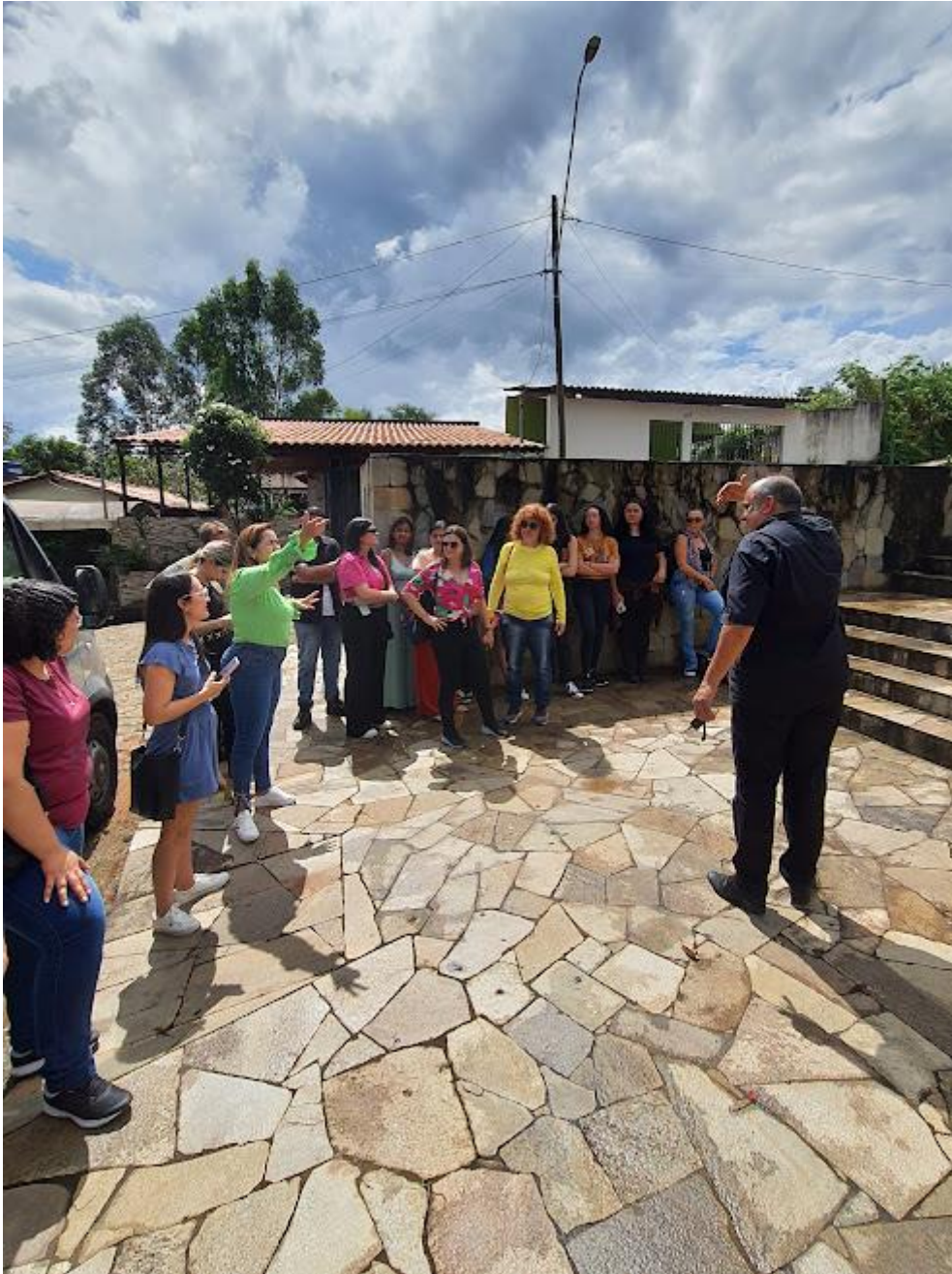


Figura 16: visita ao largo da Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito - explicação do pároco Pe. William e do Guia Matheus Fernando.



Figura 17: visita à Igreja de Santa Rita.



Figura 18: almoço fornecido pela Prefeitura Municipal de Estrela do Sul aos alunos e professores da ESAMC Uberlândia.



Figura 19: visita ao Rio Bagagem.



CRIANDO CONEXÕES

Apresentação dos trabalhos do curso de
Arquitetura e Urbanismo da Faculdade
Esamc Uberlândia sobre o Município de
Estrela do Sul - MG

19:30

07 DE JUNHO DE 2023

Local: Esamc Uberlândia

ESAMC

PROF. ARQ. CLAYTON CARILLI
PROF. ARQ. GUILHERME GRACIANO

Figura 20: convite (comunicação interna) para a apresentação dos trabalhos realizados nas disciplinas de Técnicas Retrospectivas no semestre 2023-1.

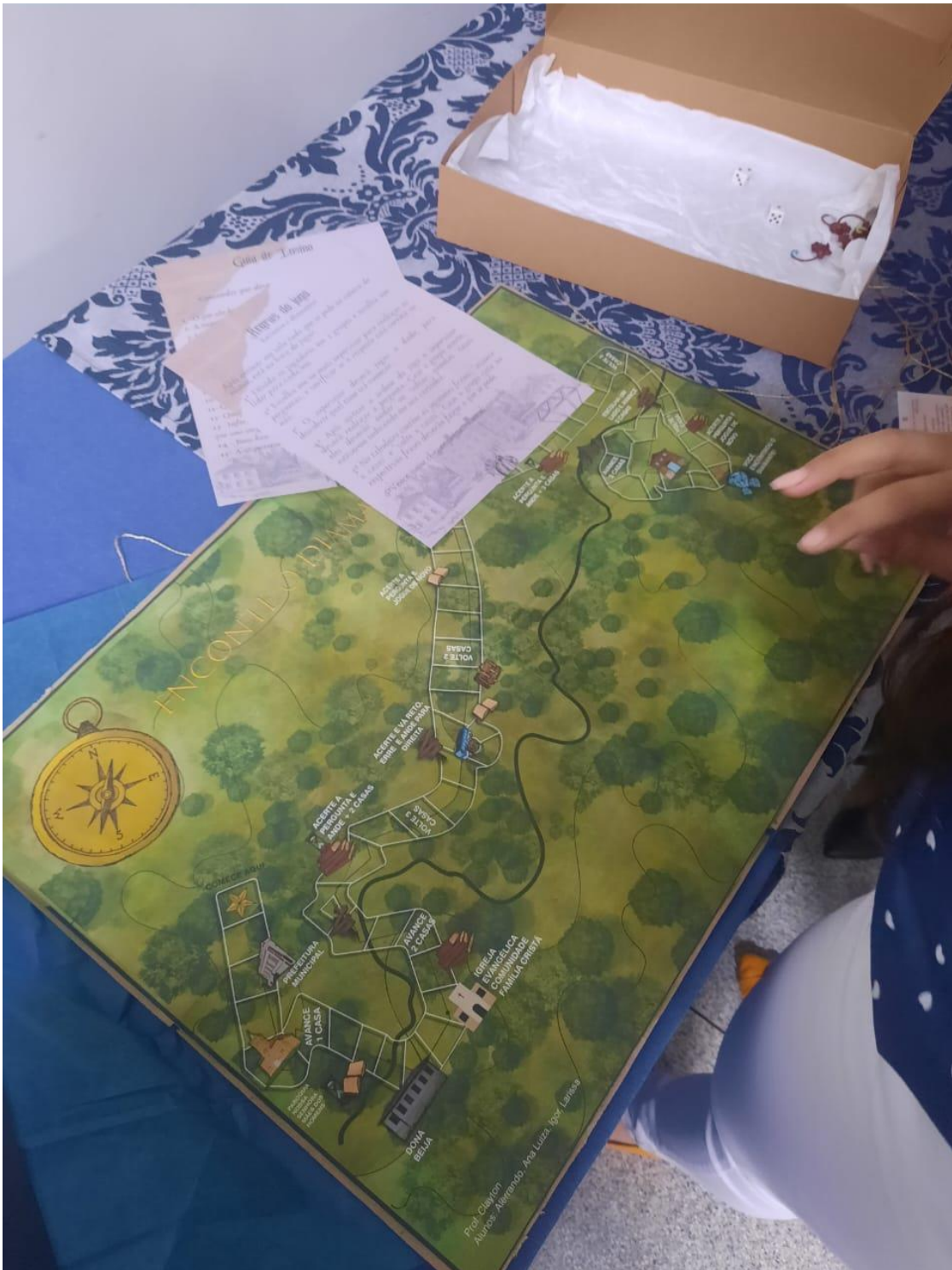


Figura 21: jogo "Encontre o Diamante", desenvolvido na disciplina Técnicas Retrospectivas, turma ARQN6 2023-1, com orientação do Prof. Clayton Carili.



Figura 22: entrega do jogo "Encontre o Diamante", desenvolvido na disciplina Técnicas Retrospectivas, turma ARQN6 2023-1, com orientação do Prof. Clayton Carili, à Prefeita Municipal e ao Secretário Municipal de Cultura de Estrela do Sul.



Figura 23: tabuleiro do jogo "Encontre o Diamante", desenvolvido na disciplina Técnicas Retrospectivas, turma ARQN6 2023-1, com orientação do Prof. Clayton Carili.

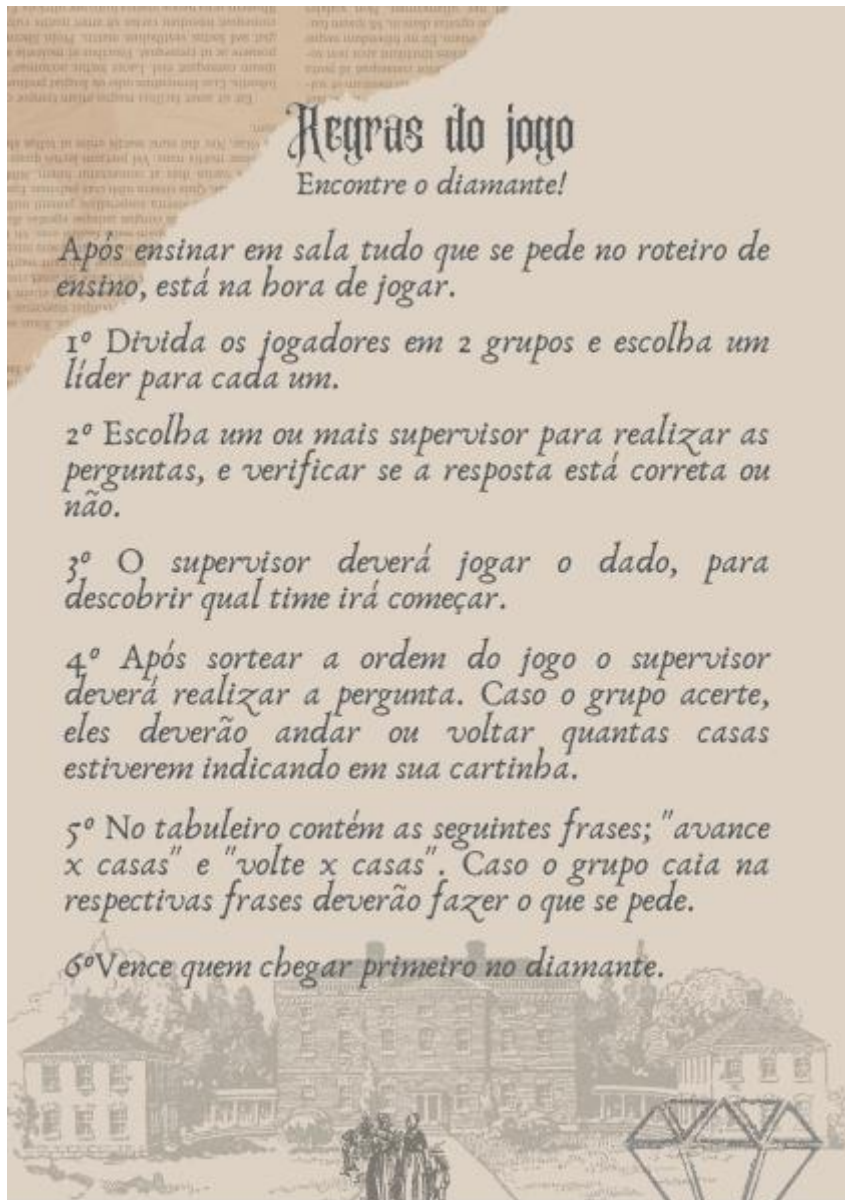


Figura 24: regras do jogo "Encontre o Diamante", desenvolvido na disciplina Técnicas Retrospectivas, turma ARQN6 2023-1, com orientação do Prof. Clayton Carili.

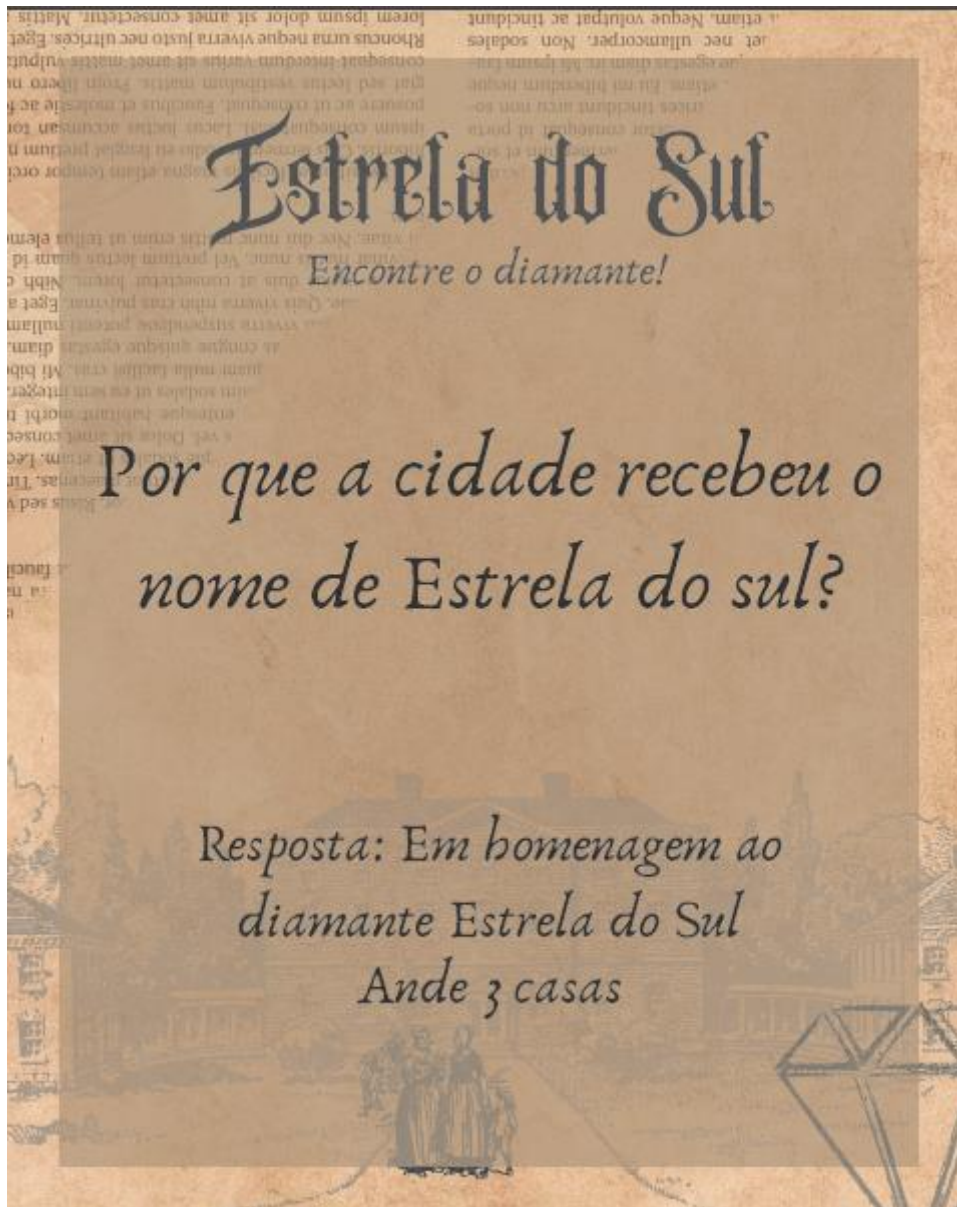


Figura 25: carta do jogo "Encontre o Diamante", desenvolvido na disciplina Técnicas Retrospectivas, turma ARQN6 2023-1, com orientação do Prof. Clayton Carili.

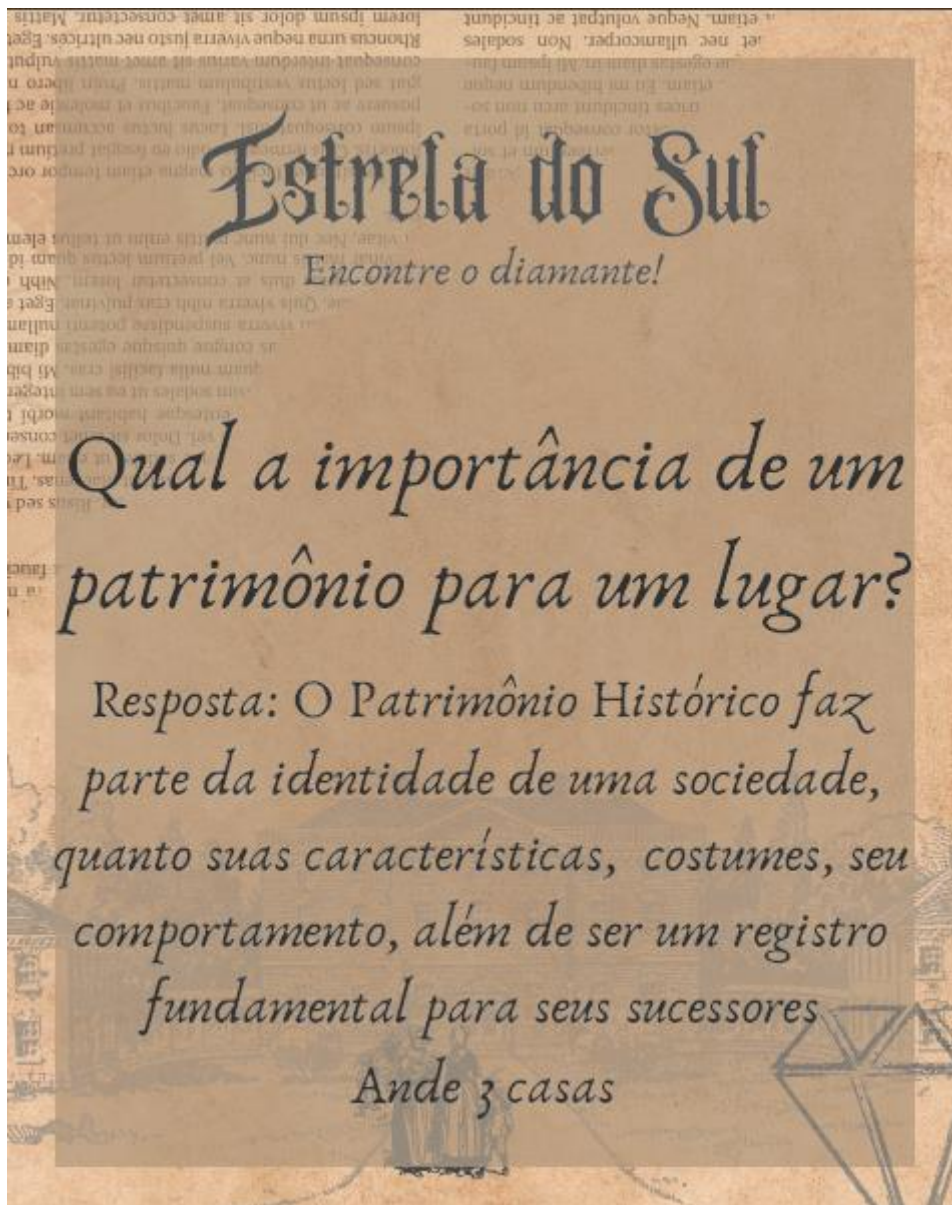


Figura 26: carta do jogo "Encontre o Diamante", desenvolvido na disciplina Técnicas Retrospectivas, turma ARQN6 2023-1, com orientação do Prof. Clayton Carili.

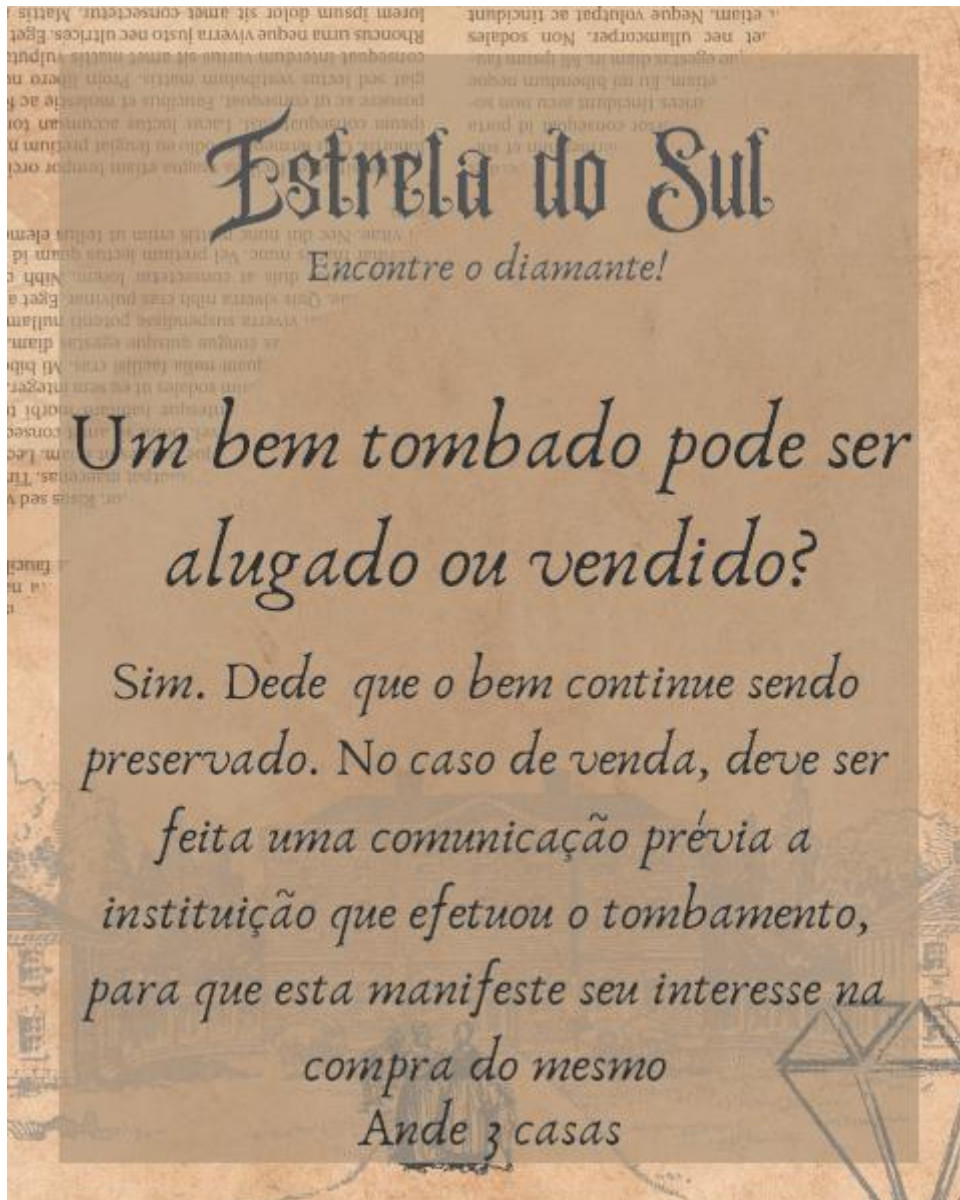


Figura 27: carta do jogo "Encontre o Diamante", desenvolvido na disciplina Técnicas Retrospectivas, turma ARQN6 2023-1, com orientação do Prof. Clayton Carili.

Guia de Ensino

Conteúdos que devem ser abordados:

- 1- O que são bens de valor cultural.
 - 2- A importância de se conservar bens de valor cultural.
 - 3- O que é um acervo arquitetônico.
 - 4- O que é patrimônio e sua importância.
 - 5- O que é tombamento.
 - 6- O que é desapropriação.
 - 7- O que é uma ficha de inventário.
 - 8- O que é um doco de tombamento.
 - 9- Como surgiu Estrela do Sul.
 - 10- A história de Rosa e o diamante Estrela do Sul.
 - 11- Quem foi Mário Lúcio e sua importância.
 - 12- Quem foi Sebastião Paes de Almeida.
 - 13- Informações sobre a cidade (quantidade de habitantes, que ano surgiu e porque recebeu esse nome).
- Bens históricos e tombados em Estrela do Sul.
- 14- A arquitetura predominante em Estrela do Sul.



Figura 28: Guia de Ensino do jogo "Encontre o Diamante", desenvolvido na disciplina Técnicas Retrospectivas, turma ARQN6 2023-1, com orientação do Prof. Clayton Carili.



Figura 29: entrega do jogo "Encontre o Diamante", desenvolvido na disciplina Técnicas Retrospectivas, turma ARQN6 2023-1, com orientação do Prof. Clayton Carili. Na foto, em ordem, aluno Igor, Prefeita Dayse, alunos Ana Luiza, Larissa e Alerrandro, e Prof. Clayton Carili.



Figura 30: apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos à Prefeita Municipal, Secretário de Educação, Secretário de Cultura e Chefe de Gabinete de Estrela do Sul.



Figura 31: apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos à Prefeita Municipal, Secretário de Educação, Secretário de Cultura e Chefe de Gabinete de Estrela do Sul.



Figura 32:: apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos à Prefeita Municipal, Secretário de Educação, Secretário de Cultura e Chefe de Gabinete de Estrela do Sul.



Figura 33: : apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos à Prefeita Municipal, Secretário de Educação, Secretário de Cultura e Chefe de Gabinete de Estrela do Sul.



Figura 34: apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos à Prefeita Municipal, Secretário de Educação, Secretário de Cultura e Chefe de Gabinete de Estrela do Sul.



Figura 35: apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos à Prefeita Municipal, Secretário de Educação, Secretário de Cultura e Chefe de Gabinete de Estrela do Sul.



Figura 36: apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos à Prefeita Municipal, Secretário de Educação, Secretário de Cultura e Chefe de Gabinete de Estrela do Sul - fala da Prefeita Dayse Galante.



Figura 37: apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos à Prefeita Municipal, Secretário de Educação, Secretário de Cultura e Chefe de Gabinete de Estrela do Sul - fala da Prefeita Dayse Galante.



Figura 38: apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelos - alunos, professores, coordenação acadêmica da ESAMC Uberlândia e representantes do Poder Executivo Municipal de Estrela do Sul.



Figura 39: projeto de praça desenvolvido com orientação do Prof. Guilherme Graciano pelos alunos da turma ARQN10 2023-1 Lindsay, Maxsuel e Larissa.



Figura 40: projeto de praça desenvolvido com orientação do Prof. Guilherme Graciano pelos alunos da turma ARQN10 2023-1 Lindsay, Maxsuel e Larissa.



Figura 41: projeto de praça desenvolvido com orientação do Prof. Guilherme Graciano pelos alunos da turma ARQN10 2023-1 Lindsay, Maxsuel e Larissa.



Figura 42: projeto de praça desenvolvido com orientação do Prof. Guilherme Graciano pelos alunos da turma ARQN10 2023-1 Lindsay, Maxsuel e Larissa.



Figura 43: projeto de praça desenvolvido com orientação do Prof. Guilherme Graciano pelos alunos da turma ARQN10 2023-1 Lindsay, Maxsuel e Larissa.



Figura 44: projeto de praça desenvolvido com orientação do Prof. Guilherme Graciano pelos alunos da turma ARQN10 2023-1 Lindsay, Maxsuel e Larissa.



Figura 45: projeto de praça desenvolvido com orientação do Prof. Guilherme Graciano pelos alunos da turma ARQN10 2023-1 Lindsay, Maxsuel e Larissa.



Figura 46: projeto de praça desenvolvido com orientação do Prof. Guilherme Graciano pelos alunos da turma ARQN10 2023-1 Lindsay, Maxsuel e Larissa.



Figura 47: projeto de praça desenvolvido com orientação do Prof. Guilherme Graciano pelos alunos da turma ARQN10 2023-1 Lindsay, Maxsuel e Larissa.

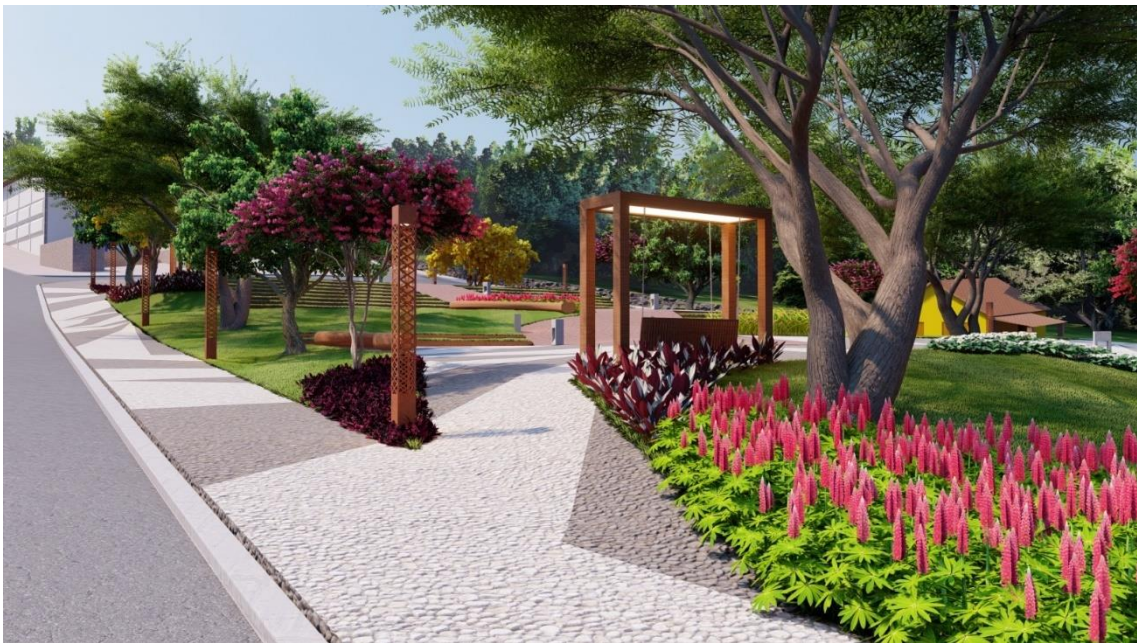


Figura 48: projeto de praça desenvolvido com orientação do Prof. Guilherme Graciano pelos alunos da turma ARQN10 2023-1 Lindsay, Maxsuel e Larissa.



Figura 49: projeto de praça desenvolvido com orientação do Prof. Guilherme Graciano pelos alunos da turma ARQN10 2023-1 Lindsay, Maxsuel e Larissa.



Figura 50: projeto de praça desenvolvido com orientação do Prof. Guilherme Graciano pelos alunos da turma ARQN10 2023-1 Lindsay, Maxsuel e Larissa.



Figura 51: projeto de praça desenvolvido com orientação do Prof. Guilherme Graciano pelos alunos da turma ARQN10 2023-1 Lindsay, Maxsuel e Larissa.



Figura 52: projeto de praça desenvolvido com orientação do Prof. Guilherme Graciano pelos alunos da turma ARQN10 2023-1 Lindsay, Maxsuel e Larissa.



Figura 53: projeto de praça desenvolvido com orientação do Prof. Guilherme Graciano pelos alunos da turma ARQN10 2023-1 Lindsay, Maxsuel e Larissa.



Figura 54: projeto de praça desenvolvido com orientação do Prof. Guilherme Graciano pelos alunos da turma ARQN10 2023-1 Lindsay, Maxsuel e Larissa.



Figura 55: projeto de praça desenvolvido com orientação do Prof. Guilherme Graciano pelos alunos da turma ARQN10 2023-1 Lindsay, Maxsuel e Larissa.



Figura 56: projeto de praça desenvolvido com orientação do Prof. Guilherme Graciano pelos alunos da turma ARQN10 2023-1 Lindsay, Maxsuel e Larissa.

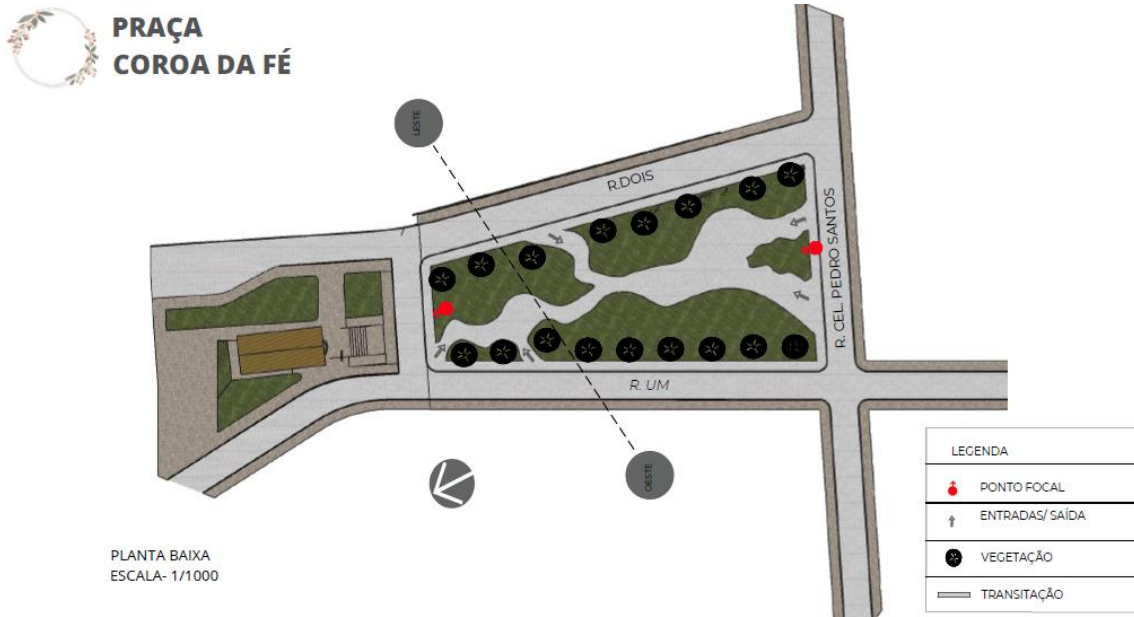


Figura 57: projeto de praça desenvolvido com orientação do Prof. Guilherme Graciano pelos alunos da turma ARQN10 2023-1 Francisco, Maria Eduarda e Pedro.



Figura 58: projeto de praça desenvolvido com orientação do Prof. Guilherme Graciano pelos alunos da turma ARQN10 2023-1 Francisco, Maria Eduarda e Pedro.



Figura 59: projeto de praça desenvolvido com orientação do Prof. Guilherme Graciano pelos alunos da turma ARQN10 2023-1 Francisco, Maria Eduarda e Pedro.



Figura 60: projeto de praça desenvolvido com orientação do Prof. Guilherme Graciano pelos alunos da turma ARQN10 2023-1 Francisco, Maria Eduarda e Pedro.

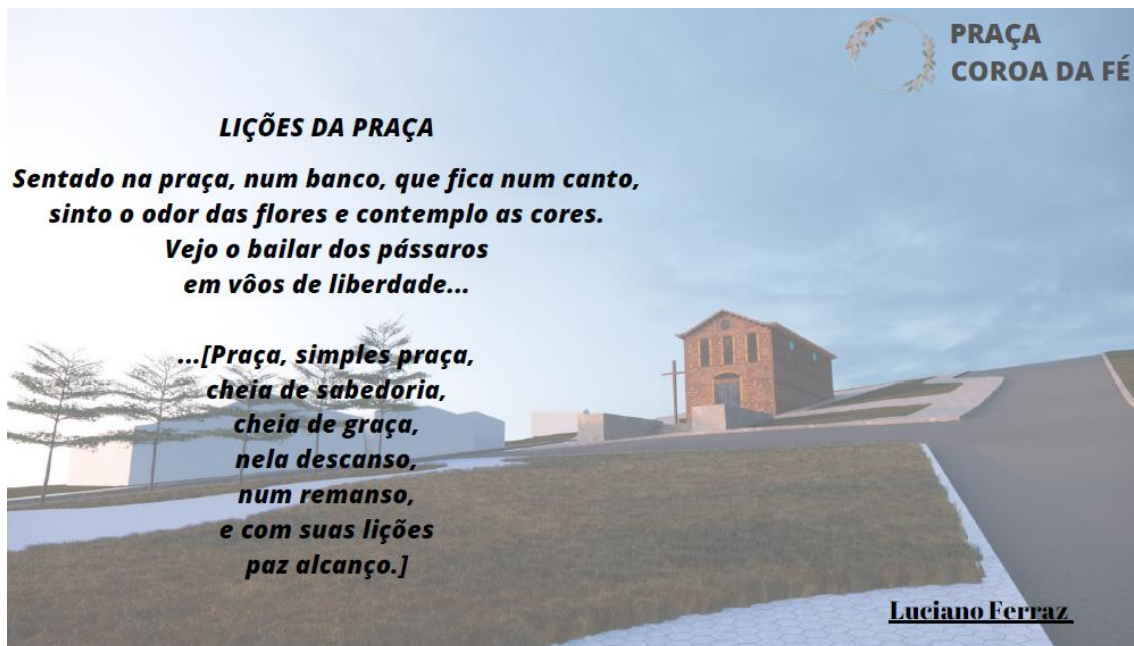


Figura 61: projeto de praça desenvolvido com orientação do Prof. Guilherme Graciano pelos alunos da turma ARQN10 2023-1 Francisco, Maria Eduarda e Pedro.

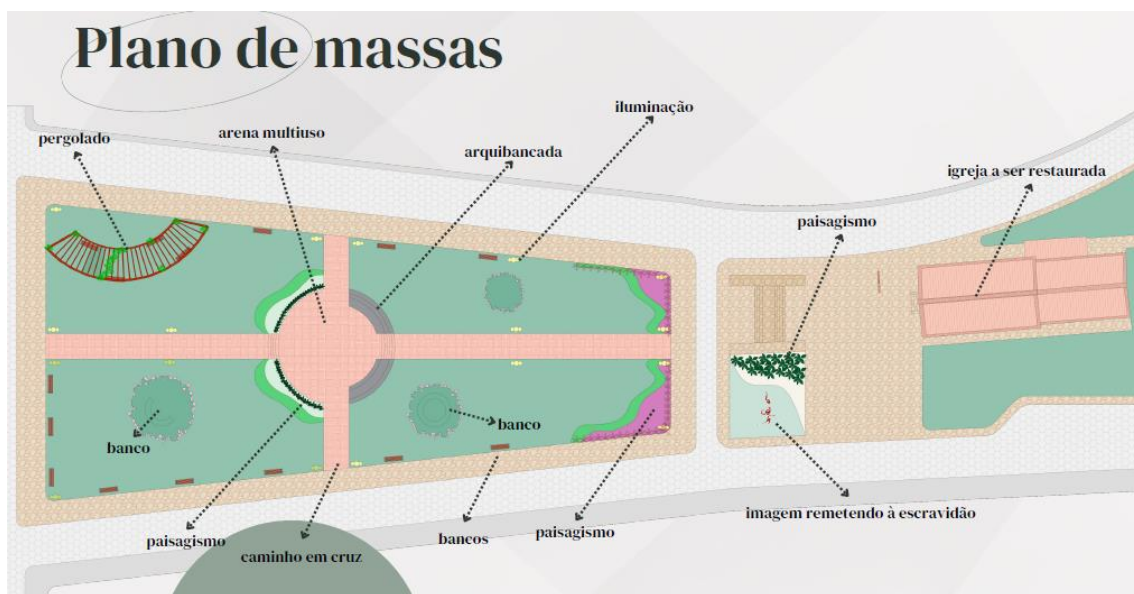


Figura 62: projeto de praça desenvolvido com orientação do Prof. Guilherme Graciano pelas alunas da turma ARQN10 2023-1 Marcella, Michelle e Nathane.



Figura 63: projeto de praça desenvolvido com orientação do Prof. Guilherme Graciano pelas alunas da turma ARQN10 2023-1 Marcella, Michelle e Nathane.



Figura 64: projeto de praça desenvolvido com orientação do Prof. Guilherme Graciano pelas alunas da turma ARQN10 2023-1 Marcella, Michelle e Nathane.



Figura 65: projeto de praça desenvolvido com orientação do Prof. Guilherme Graciano pelas alunas da turma ARQN10 2023-1 Marcella, Michelle e Nathane.



Figura 66: projeto de praça desenvolvido com orientação do Prof. Guilherme Graciano pelas alunas da turma ARQN10 2023-1 Marcella, Michelle e Nathane.



Figura 67: projeto de praça desenvolvido com orientação do Prof. Guilherme Graciano pelas alunas da turma ARQN10 2023-1 Marcella, Michelle e Nathane.



Figura 68: projeto de praça desenvolvido com orientação do Prof. Guilherme Graciano pelas alunas da turma ARQN10 2023-1 Marcella, Michelle e Nathane.



Figura 69: projeto de praça desenvolvido com orientação do Prof. Guilherme Graciano pelas alunas da turma ARQN10 2023-1 Mariana, Emily e Pamella.



Figura 70: projeto de praça desenvolvido com orientação do Prof. Guilherme Graciano pelas alunas da turma ARQN10 2023-1 Mariana, Emily e Pamella.



Figura 71: projeto de praça desenvolvido com orientação do Prof. Guilherme Graciano pelas alunas da turma ARQN10 2023-1 Mariana, Emily e Pamella.



Figura 72: projeto de praça desenvolvido com orientação do Prof. Guilherme Graciano pelas alunas da turma ARQN10 2023-1 Mariana, Emilly e Pamella.



Figura 73: projeto de praça desenvolvido com orientação do Prof. Guilherme Graciano pelas alunas da turma ARQN10 2023-1 Mariana, Emilly e Pamella.

Os objetivos gerais de extensão da Faculdade ESAMC Uberlândia foram alcançados com a elaboração e apresentação dos trabalhos para os representantes do Poder Executivo Municipal de Estrela do Sul. A prefeita municipal de Estrela do Sul, Dayse Galante, esteve presente na ESAMC Uberlândia, juntamente com o Secretário de Cultura, o Secretário de Educação e o Chefe de Gabinete, no dia 07 de junho de 2023.

O jogo desenvolvido com a orientação do Prof. Clayton Carili foi doado ao município de Estrela do Sul, para ser utilizado nas escolas municipais como uma atividade de educação patrimonial, bem como, o arquivo digital do jogo foi cedido para que ele possa ser multiplicado de acordo com a demanda local.

Os projetos de praça desenvolvidos com orientação do Prof. Guilherme Graciano foram apresentados para a Prefeita Municipal de Estrela do Sul, secretários e chefe de gabinete, com o intuito de ilustrar as possibilidades que o entorno da Igreja Nossa Senhora do Rosário e São Benedito oferece. Igreja esta que está passando por processo de restauro atualmente. O foco não é a doação de algum dos projetos para ser executado, mas sim, ilustrar o potencial da área do entorno do bem tombado, com a finalidade de valorizar e preservar o bem, que tem relevância patrimonial para toda a região e para o Estado de Minas Gerais.

A apresentação dos trabalhos contou com pessoas da comunidade e com a Prefeita Municipal, o Secretário Municipal de Cultura, o Secretário Municipal de Educação e o Chefe de Gabinete de Estrela do Sul.

Uma vez que a concepção do projeto foi exclusiva dos discentes, coube aos docentes responsáveis pelo projeto, Prof. Clayton Carili e Prof. Guilherme Graciano, a responsabilidade de conduzir os alunos durante o processo de projeto e elaboração dos trabalhos.

FACULDADE ESAMC UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE PROJETO DE EXTENSÃO

COORDENADOR DE EXTENSÃO: VINÍCIUS DE PAULA REZENDE

ORIENTADORE DO PROJETO: PROF. GUILHERME SILVA GRACIANO

DISCIPLINA:

- PAISAGISMO III

EQUIPE:

MEMBROS DISCENTES:

TURMA ARQN5 (PAISAGISMO III) DO SEMESTRE 2023-1

MEMBROS DOCENTES: PROF. GUILHERME SILVA GRACIANO

PROBLEMA¹: Com o intuito de aproximar os alunos de necessidades reais da sociedade, a atividade de extensão da disciplina Paisagismo III buscou suprir a demanda de uma ONG sediada em Uberlândia-MG: o Instituto Ipê Cultural.

A Ipê Cultural, nas palavras do próprio instituto, “é uma Organização Sem Fins Lucrativos que realiza projetos socioambientais focados em responsabilidade e cidadania, promovendo Cultura Verde para todos segmentos da sociedade e auxiliando o desenvolvimento de famílias em condição de fragilidade social”. A ONG trabalha com reciclagem, além de promover o design e produção de produtos ecológicos variados que vão de mobiliário a vestuário.

A sede do Instituto está passando por uma reforma e precisa de um espaço aberto multiuso para abrigar um jardim e espaço para atividades ao ar livre como yoga e oficinas de fabricação diversas. Os alunos da turma ARQN5 de 2023-1 projetou este jardim com espaço para atividades, ouvindo e atendendo a demanda da ONG Ipê Cultural.

OBJETIVOS DA EXTENSÃO²: O desenvolvimento deste projeto teve o objetivo de proporcionar uma maior integração dos alunos com a comunidade por meio da elaboração de um projeto que

¹ Os problemas devem tem relação com os princípios norteadores da extensão no Brasil, quais sejam nos termos da Resolução n.º 07/2018/MEC: I- indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; II- interação dialógica com a sociedade; III- interdisciplinaridade; IV- a busca em prol do maior impacto e maior eficácia social das ações e V- a afirmação dos compromissos éticos e sociais do ensino superior.

² São objetivos genéricos da extensão na ESAMC:

vá atender a ONG Ipê Cultural. O projeto irá suprir uma necessidade real da Organização Não Governamental, que poderá atender a um número maior de pessoas e ajudar ainda mais famílias em condição de fragilidade social.

AÇÕES EXTENSIONISTAS DESENVOLVIDAS³: Trata-se de uma atividade de projeto, em que os alunos propuseram uma intervenção no espaço da sede da ONG Ipê Cultural. Este espaço é uma área aberta em que se faz necessário uma readequação para atender ao uso de atividades ao ar livre como o yoga e oficinas diversas. O projeto dos alunos deverá conter, além do jardim, uma área para atividades ao ar livre.

Os alunos foram os responsáveis por fazer o levantamento da área, medindo e desenhando o espaço existente, e estiveram em contato direto com a diretoria da ONG para a elaboração do projeto de paisagismo.

Quando os projetos foram concluídos houve uma apresentação com a presença dos diretores da ONG Ipê Cultural.

RESULTADOS: Foram desenvolvidos cinco projetos de paisagismo, um por cada grupo de alunos, para atender a demanda da ONG Ipê Cultural por um espaço aberto e multiuso que contemple um jardim e espaço para acontecer atividades de yoga, eventos e oficinas diversas.

Os projetos foram apresentados para os diretores da ONG, dentro da ESAMC Uberlândia. Durante o processo, os alunos visitaram a ONG algumas vezes para fazerem o levantamento da área e entenderem melhor a demanda do espaço.

A seguir estão os projetos e fotos do processo da extensão:

-
- a) ajuda técnica ao próximo com foco no aprendizado;
 - b) empatia dos estudantes com o desenvolvimento social e econômico da comunidade local;
 - c) altruísmo dos discentes alicerçado no sentimento de servir e
 - d) felicidade dos envolvidos com foco no autoconhecimento que permita o alcance do equilíbrio.

³ As ações extensionistas na ESAMC devem ser organizadas como:

- I- projetos de extensão, de natureza permanente, institucional e interdisciplinar entre cursos;
- II- cursos e oficinas de extensão oferecidos aos estudantes e à comunidade, por docentes e discentes da Faculdade;
- III- eventos de extensão, organizados de forma institucional e oferecidos aos estudantes e à comunidade;
- IV- prestação de serviços, por meio de atendimento técnico, prestado pelos estudantes à comunidade.



Figura 1: Evento na sede da ONG Ipê Cultural (24 de maio de 2023) para a apresentação dos parceiros e lançamento das obras de reforma. A ESAMC Uberlândia está em parceria com a ONG no projeto de paisagismo, fruto desta extensão, e nas bolsas de graduação concedidas para jovens atendidos pela ONG.



Figura 2: Evento na sede da ONG Ipê Cultural (24 de maio de 2023) para a apresentação dos parceiros e lançamento das obras de reforma.



Figura 3: Apresentação dos projetos de paisagismo para a diretoria da ONG Ipê Cultural no dia 27 de março de 2023, durante a aula de Paisagismo III, ministrada pelo Prof. Guilherme Graciano na Esamc Uberlândia.



Figura 4: alunos da turma ARQN5 de 2023-1 junto com a diretoria da ONG Ipê Cultural.

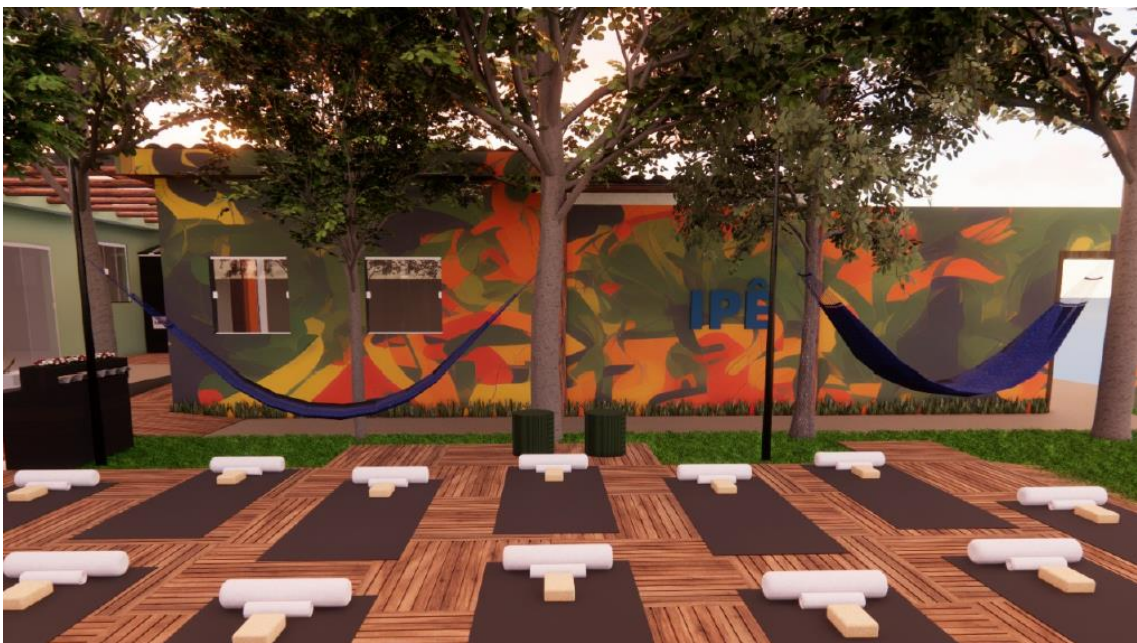


Figura 5: projeto de paisagismo proposto pelas alunas Amanda Davi, Andressa Borges, Bianca Regina e Thais Pereira.



Figura 6: projeto de paisagismo proposto pelas alunas Amanda Davi, Andressa Borges, Bianca Regina e Thais Pereira.



Figura 7: projeto de paisagismo proposto pelas alunas Amanda Davi, Andressa Borges, Bianca Regina e Thais Pereira.



Figura 8: projeto de paisagismo proposto pelas alunas Amanda Davi, Andressa Borges, Bianca Regina e Thais Pereira.



Figura 9: projeto de paisagismo proposto pelas alunas Amanda Davi, Andressa Borges, Bianca Regina e Thais Pereira.



Figura 10: projeto de paisagismo proposto pelas alunas Amanda Davi, Andressa Borges, Bianca Regina e Thais Pereira.



Figura 11: projeto de paisagismo proposto pelas alunas Amanda Davi, Andressa Borges, Bianca Regina e Thais Pereira.



Figura 12: projeto de paisagismo proposto pelas alunas Amanda Davi, Andressa Borges, Bianca Regina e Thais Pereira.



Figura 13: projeto de paisagismo proposto pelas alunas Amanda Davi, Andressa Borges, Bianca Regina e Thais Pereira.



Figura 14: projeto de paisagismo proposto pelas alunas Amanda Davi, Andressa Borges, Bianca Regina e Thais Pereira.



Figura 15: projeto de paisagismo proposto pelas alunas Amanda Davi, Andressa Borges, Bianca Regina e Thais Pereira.



Figura 16: projeto de paisagismo proposto pelas alunas Amanda Davi, Andressa Borges, Bianca Regina e Thais Pereira.



Figura 17: projeto de paisagismo proposto pelas alunas Amanda Davi, Andressa Borges, Bianca Regina e Thais Pereira.



Figura 18: projeto de paisagismo proposto pelas alunas Ana Karolline Coelho, Anna Luiza Paixão, Bianca Borges e Thalyra Hana.

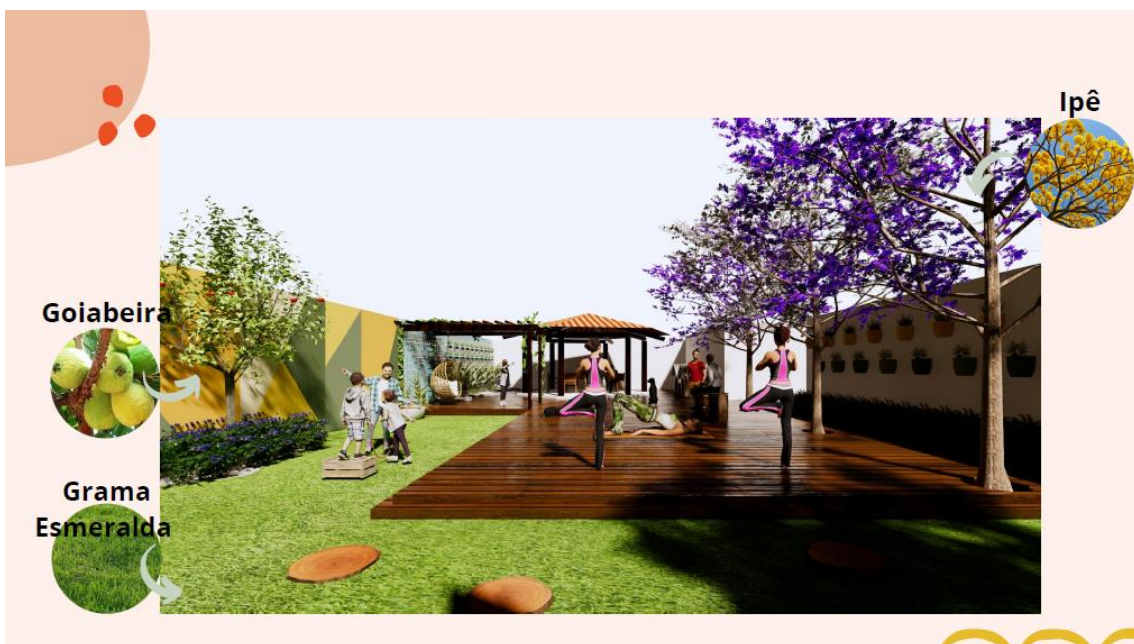


Figura 19: projeto de paisagismo proposto pelas alunas Ana Karolline Coelho, Anna Luiza Paixão, Bianca Borges e Thalyra Hana.



Figura 20: projeto de paisagismo proposto pelas alunas Ana Karolline Coelho, Anna Luiza Paixão, Bianca Borges e Thalyra Hana.

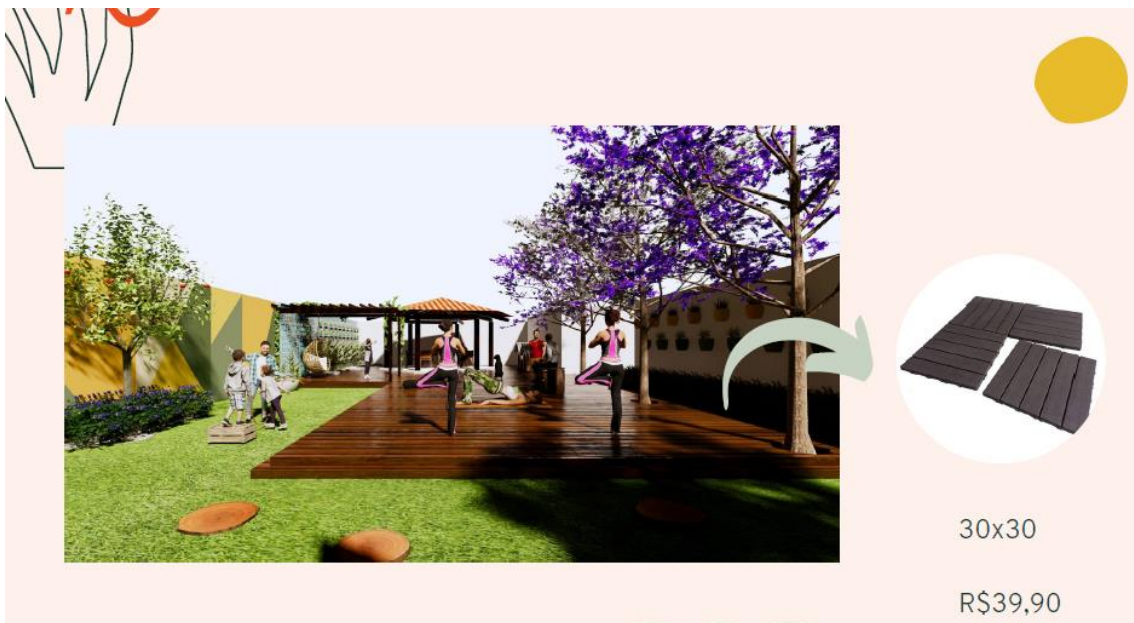


Figura 21: projeto de paisagismo proposto pelas alunas Ana Karolline Coelho, Anna Luiza Paixão, Bianca Borges e Thalyra Hana.



Figura 22: projeto de paisagismo proposto pelas alunas Ana Karolline Coelho, Anna Luiza Paixão, Bianca Borges e Thalyra Hana.

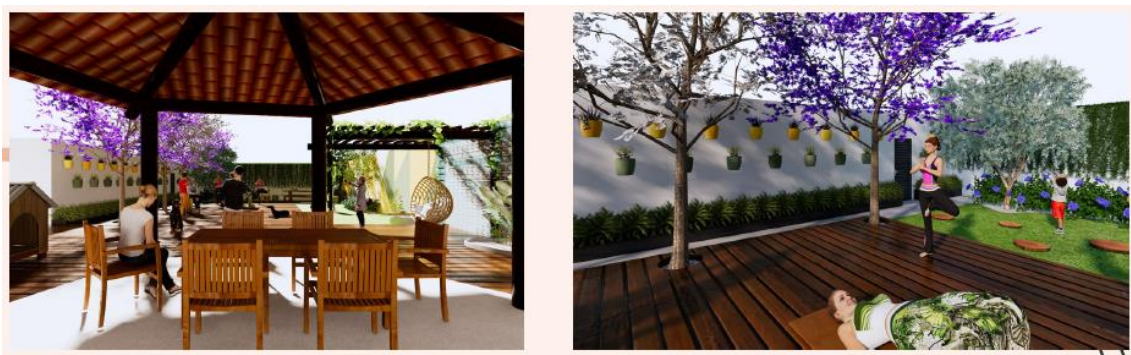


Figura 23: projeto de paisagismo proposto pelas alunas Ana Karolline Coelho, Anna Luiza Paixão, Bianca Borges e Thalyra Hana.

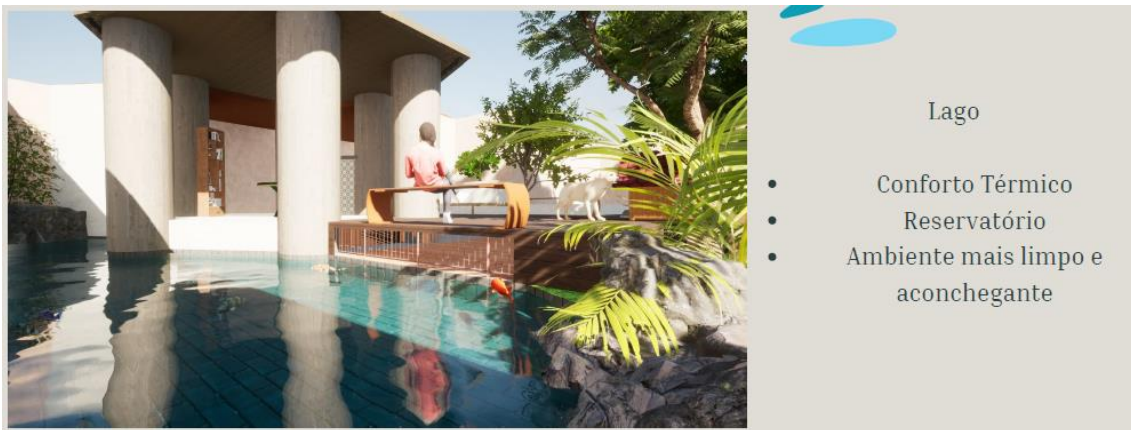


Figura 24: projeto de paisagismo proposto pelos alunos Ian Oliver, Marcus e Mateus.



Figura 25: projeto de paisagismo proposto pelos alunos Ian Oliver, Marcus e Mateus.



Figura 26: projeto de paisagismo proposto pelos alunos Ian Oliver, Marcus e Mateus.

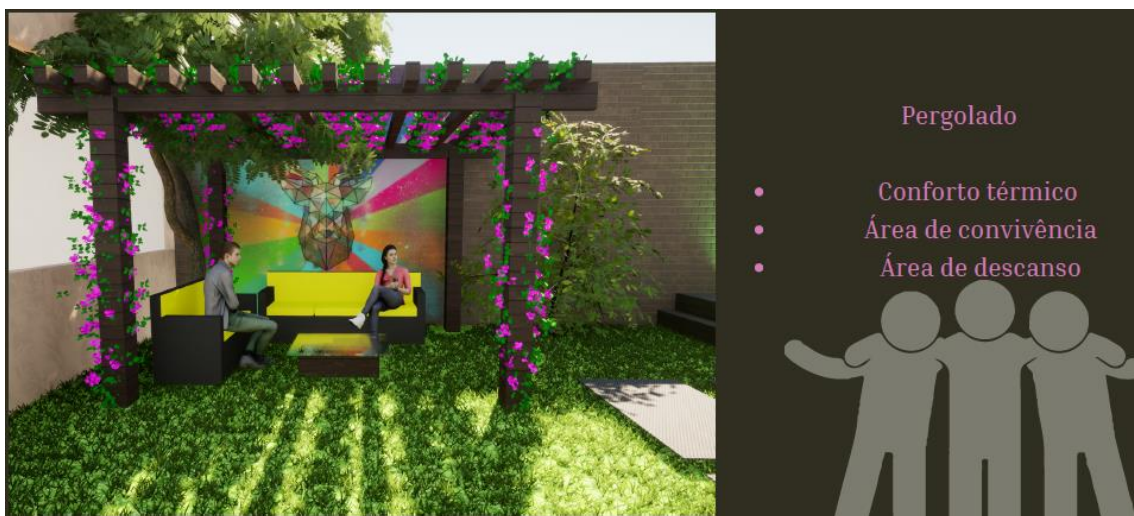


Figura 27: projeto de paisagismo proposto pelos alunos Ian Oliver, Marcus e Mateus.



Figura 28: projeto de paisagismo proposto pelos alunos Ian Oliver, Marcus e Mateus.



Figura 29: projeto de paisagismo proposto pelas alunas Débora, Samara, Laura e Wislenny.



Figura 30: projeto de paisagismo proposto pelas alunas Débora, Samara, Laura e Wisleny.



Figura 31: projeto de paisagismo proposto pelas alunas Débora, Samara, Laura e Wisleny.



Figura 32: projeto de paisagismo proposto pelas alunas Débora, Samara, Laura e Wislenny.



Figura 33: projeto de paisagismo proposto pelas alunas Débora, Samara, Laura e Wislenny.



Figura 34: projeto de paisagismo proposto pelas alunas Débora, Samara, Laura e Wislenny.



Figura 35: projeto proposto pelos alunos Michael, Nicoly, Karinne e Cai.



Figura 36: projeto proposto pelos alunos Michael, Nicolý, Karinne e Cai.



Figura 37: projeto proposto pelos alunos Michael, Nicolý, Karinne e Cai.



Figura 38: projeto proposto pelos alunos Michael, Nicolý, Karinne e Cai.



Figura 39: projeto proposto pelos alunos Michael, Nicolý, Karinne e Cai.



Figura 40: projeto proposto pelos alunos Michael, Nicolý, Karinne e Cai.



Figura 41: projeto proposto pelos alunos Michael, Nicolý, Karinne e Cai.



Figura 42: projeto proposto pelos alunos Michael, Nicolý, Karinne e Cai.



Figura 43: projeto proposto pelos alunos Michael, Nicolý, Karinne e Cai.



Figura 44: projeto proposto pelos alunos Michael, Nicolý, Karinne e Cai.



Figura 45: projeto proposto pelos alunos Michael, Nicolý, Karinne e Cai.



Figura 46: projeto proposto pelos alunos Michael, Nicolý, Karinne e Cai.

Os objetivos gerais de extensão da Faculdade ESAMC Uberlândia foram alcançados com a elaboração e apresentação dos projetos para a ONG Ipê Cultural. Durante a execução do projeto pode-se destacar a forma como os discentes ajudaram tecnicamente a Organização Não Governamental, com foco no aprendizado, ouvindo a demanda de espaço que a ONG precisa. Além do mais, vale salientar a satisfação dos envolvidos com a oportunidade de propor um espaço para suprir um problema real, com vias de ser executado.

O objetivo desta extensão não foi o de escolher um projeto específico proposto pelos alunos para ser executado, mas sim, o de ajudar a ONG através de propostas que eles podem utilizar integral ou parcialmente para o espaço que estão reformando. A execução do espaço acontecerá em regime de mutirão, com a participação de voluntários, e a direção da ONG irá decidir quais as ideias mais viáveis entre todas as propostas.

A apresentação dos projetos contou com pessoas da comunidade e com o presidente da ONG Ipê Cultural, Toni, assim como membros da diretoria, Paulo Botelho e Raphaela.

Uma vez que a concepção do projeto foi exclusiva dos discentes, coube ao docente responsável pelo projeto, Prof. Guilherme Graciano, a responsabilidade de conduzir os alunos durante o processo de projeto.